

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 054

Lig@-te ao Bairro



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Junta de Freguesia da Penha de França
Designação Associação Portuguesa de Arte Urbana - APAURB

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação AP2 - Associação para a Participação Pública
Designação Agrupamento Vertical de Escolas das Olaias
Designação Escola Artística António Arroio
Designação Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Designação ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa
Designação Fundação Aga Khan - Portugal

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição
Designação Lig@-te ao Bairro
BIP/ZIP em que pretende intervir 46. Quinta do Lavrado
ODS 2030 -----
Síntese do Projeto
Fase de execução -----
Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico O processo de ocupação da Curraleira/Vale de Chelas somou momentos de urbanização justapostos, em que o espaço



público não foi prioridade. No diagnóstico participado do Plano Ação Local USER Lx (URBACT), a comunidade identificou espaços vazios e devolutos com potencial para se tornarem espaços públicos de encontro e convívio, criando uma nova centralidade simbólica e funcional à escala local. As atividades de mapeamento participado realizadas por um grupo multidisciplinar de alunos do curso de especialização em territórios colaborativos (ISCTE-IUL, Arquitetos Sem Fronteiras, CML/USER) também sinalizaram a zona conhecida como "Estaleiro", em frente à Quinta do Lavrado (memória do estaleiro de obras do Metropolitano, abandonado). É uma área prioritária com enorme potencial no suporte à comunidade local, hoje apenas um vazio expectante usado por toxicodependentes. O espaço é amplo, central, de cota relativamente plana, com pavimento regular em betão, visível de vários pontos do vale e de todos os edifícios que o circundam, e confluência de ligações pedonais e rodoviárias entre comunidades das freguesias Beato/Penha de França. Por tudo isso, apresenta-se estratégico para a coesão territorial e com características físicas adequadas aos requisitos programáticos de Praça. O diagnóstico do Curso recebeu contributos de diferentes faixas etárias, em especial crianças e idosos, garantindo uma visão integrada comum do local e dos seus problemas, e propostas para realizar o seu potencial.

Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Espaço Comunitário
Objectivo geral	<p>Partindo dos diagnósticos locais participados que abrangeram este BIP (USER Lx e Curso Territórios Colaborativos - ISCTE-IUL), das propostas que os moradores apresentaram nesses fóruns, e da importância que a regeneração deste espaço devoluto adquiriu nas discussões dos stakeholders locais aquando da votação do Orçamento Prioritário EDP (USER Lx), esta candidatura tem o objetivo principal de criar a Praça do Estaleiro através do envolvimento dos futuros usufrutuários do espaço no seu planeamento e dinamização. A população da Qta. do Lavrado será chamada a contribuir de forma determinante para o sucesso do processo, nas várias etapas de desenho e construção, bem como na dinamização e utilização do novo espaço. O projeto irá alavancar atividades económicas, culturais e lúdicas destinadas a todas as camadas etárias da população.</p> <p>Pretende-se que o desenho da Praça do Estaleiro tire partido da(s) estrutura(s) pré-existente(s), na medida em que o espaço atual configura, por si só, é um esboço de praça. Para atingir este objetivo é essencial: (1) Reinterpretar os elementos existentes para acolher novas funcionalidades e conceber um espaço público de suporte à dinamização de atividades locais e que possa ser apropriado pelas associações locais; (2) Pensar, não só nas soluções formais, que possam ser executadas face aos pressupostos que subjazem ao exercício do desenho urbano, mas, sobretudo, numa lógica de utilização e manutenção futura do</p>



espaço e na sua apropriação pela população, inclusive pela dos bairros contíguos; (3) Propor usos que possam ser propiciadores de convivialidade (social e cultural) e da inter-relação entre diferentes grupos etários residentes nos vários bairros envolventes, como forma de contribuir para a diminuição da segregação espacial e territorial que neste momento caracteriza esta zona da cidade; (4) Optar por soluções construtivas que acautelem processos de identidade coletiva dos moradores.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Reforçar ligações entre as freguesias do Beato e Penha de França, através da qualificação de espaço público e de uma estrutura que facilite os percursos quotidianos de crianças e idosos do bairro da Quinta do Lavrado, tornando-os mais seguros. Aproveitar a localização e superfície plana do estaleiro para criar uma zona de conexão entre bairros, contribuindo significativamente para a abertura do bairro da Quinta do Lavrado à envolvente, minimizando o efeito de gueto.

Sustentabilidade

A identificação de caminhos informais - de pé posto - permite assegurar a existência de percursos quotidianos de ligação: (1) entre o Bairro da Quinta do Lavrado e a zona da Rua João Nascimento Costa onde se localiza comércio de proximidade; (2) à zona da rua Carlos Botelho e a equipamentos desportivos e à travessia da linha de comboio para a parte baixa do Beato através da passagem que ali existe; e (3) à escola EB1 Duarte Pacheco que serve a população da zona. Com a criação da Praça do Estaleiro pretende-se a requalificação dos percursos através do seu redesenho e pavimentação, e implementação de espaços de encontro e estadia com árvores, mobiliário urbano de apoio e jogos lúdicos para crianças.

No geral, a proposta valoriza as ligações já existentes, melhorando a acessibilidade pedonal à Quinta do Lavrado: ligações às hortas urbanas da Encosta Nascimento Costa, à Rua João Nascimento Costa, ao Bairro Branco e cooperativas da Rua Carlos Botelho.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Sustentabilidade social e envolvimento efetivo de populações na transformação de espaços que ajudam a criar,



gerando um sentimento de pertença e a apropriação do espaço, algo que hoje está longe de existir.

Sustentabilidade

Para a requalificação do espaço do estaleiro, valorizar-se-á a abordagem participativa, que irá gerar a proposta, definir os elementos construtivos a integrar no espaço e as atividades programáticas a desenvolver. A confluência de sinergias (academia, processos de fabricação digital, associações locais, instituições com experiência aprofundada em trabalho comunitário e população local) é central para o desenvolvimento de mecanismos pró-ativos de participação, avaliação e codecisão. O envolvimento dos habitantes na definição do espaço público, e a esperada melhoria das condições de vida, contribuirá para o desenvolvimento de uma inteligência coletiva crítica e uma aprendizagem acerca do papel determinante que os cidadãos podem ter. Na requalificação serão aplicados processos socialmente e economicamente sustentáveis, sendo a sustentabilidade garantida pelo envolvimento do promotor e parceiros da candidatura na realização das atividades participativas de desenho coletivo e na construção de soluções modulares adaptáveis a diferentes ocupações do espaço a baixo custo (ex: mobiliário para o espaço de recreio infantil, mobiliário urbano, mirante, banca/bancadas, banco e estrutura de sombreamento). Bem como na aposta em métodos de empreendedorismo social, em que as soluções formais e atividades podem vir a ser uma forma de rendimento para a população residente, sendo facilitada uma primeira abordagem a esta reflexão que pode vir a dar frutos no futuro.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Criação de um programa de atividades económicas, lúdicas e culturais destinadas a toda a comunidade local, e a atrair novos frequentadores ao espaço. Após a completa requalificação do espaço e a criação da Praça do Estaleiro, é necessário dinamizar eventos destinados a fazer com que espaço adquira novas funcionalidades, indo de encontro às necessidades de lúdicas, artísticas e económicas da população residente na área urbana envolvente a este espaço público. Numa segunda fase, seria importante conseguir atrair a população de fora do bairro, já que, no âmbito desta candidatura se procura gerar alguma visibilidade do espaço, tanto a partir de projeto artístico de arranjo pictórico do chão, como das atividade e eventos que ali serão realizadas. A dinamização de um mercado de trocas a decorrer periodicamente, permitirá vender os produtos a título individual pelos moradores. Pretende-se desta forma promover a obtenção de rendimento a partir de produtos produzidos localmente (ex: costureiras, cozinheiras, agricultores, artesãos, ...).

Sustentabilidade

Apoio à criação de atividades promovidas por moradores. Interessa promover em simultâneo a ocupação do espaço e a



instalação de novas atividades económicas, mesmo que pontuais e integradas em feiras e outros eventos, e assim aumentar a geração de rendimentos. A comunidade local e lisboeta poderá usufruir destes produtos e contribuir para a promoção de uma nova imagem do local, atribuindo-lhe novas funcionalidades que, localmente, são inovadoras. Com as novas funções e o interesse dos moradores em que estas sejam bem-sucedidas, o espaço é acarinhado e mantido. Os eventos comunitários pretendem promover a sociabilidade local através de atividades dinamizadas pela comunidade local em parceria com as associações desportivas, culturais e de moradores (ex: arraiais, provas desportivas, jogos coletivos). A realização destes eventos, numa agenda regular, poderá contar com o apoio das entidades promotoras e parceiras da candidatura.

A sustentabilidade dos eventos estará diretamente ligada à promoção e geração de receitas que serão reutilizadas e reinvestidas nos eventos seguintes.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Limpeza e remoção de resíduos
Recursos humanos	A Junta de Freguesia da Penha de França, responsável pela limpeza urbana, realizará esta primeira atividade com os seus recursos próprios, assumindo as suas competências de forma a viabilizar a regeneração do espaço. Os projetos que localmente trabalham com crianças e jovens serão convidados a participar de forma simbólica, de forma a criar alguma reflexão sobre o processo em curso.
Local: entidade(s)	-
Valor	0 EUR
Cronograma	Mês 1
Periodicidade	Pontual
Nº de destinatários	50
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 2	Realização do processo coletivo de
Recursos humanos	Um técnico da APAURB, técnicos das entidades envolvidas no processo, destinatários e os moradores interessados em participar, sejam crianças, jovens, idosos ou famílias. Um aluno do Curso de Especialização em Territórios Colaborativos (ISCTE) que esteve envolvido na ideia e



processo de diagnóstico no estaleiro, os parceiros (espaço da JFPF, CMNS da SCML, Escola EB1 Duarte Pacheco), e mobilizar outras entidades que pretendam participar nas atividades de regeneração do local. Os Parceiros especializados como a EIC K'CIDADE e a AP2 , com a APAURB e ESA António Arroio no trabalho artístico a realizar, ou com o próprio VFAB-LAB ISCTE e alunos da ESAAA na criação de equipamentos.

Local: entidade(s) -
 Valor 6228 EUR
 Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4
 Periodicidade Semanal
 Nº de destinatários 200
 Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 3 Desenho, fabricação e construção do

Recursos humanos Todos os técnicos de entidades do consórcio estarão afetos aos diferentes processos atrás descritos e com os quais estas se comprometem (participação, projeto, execução dos elementos). Os alunos da ESA António Arroio terão oportunidade de participar nesta construção coletiva. O agente de ligação com a comunidade e parceiros locais terá aqui um papel determinante, até porque esta é a atividade que mais tempo e recursos irá consumir.

Local: entidade(s) -
 Valor 40545 EUR
 Cronograma Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
 Periodicidade Semanal
 Nº de destinatários 100
 Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 4 Programação de eventos pontuais e r

Recursos humanos Agente de ligação do projeto e técnicos alocados pelas entidades do consórcio, assim como técnicos de entidades que se mobilizem para o projeto durante o processo.

Local: entidade(s) -



Valor	3227 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	100
Objectivos específicos para que concorre	2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	8
	Constituição da equipa de projeto
Função	Presidente da Junta de Freguesia da Penha de França
Horas realizadas para o projeto	80
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Presidente da APAURB
Horas realizadas para o projeto	80
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Coordenador EIC K´Cidade Vale de Chelas
Horas realizadas para o projeto	80
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Função
	Coordenador do Desenvolvimento Comunitário na AKF, técnico de desenvolvimento comunitário



Horas realizadas para o projeto	80
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Diretor da Escola Secundária e Artística António Arroio
Horas realizadas para o projeto	80
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Professora da Escola EB1 Engenheiro Duarte Pacheco
Horas realizadas para o projeto	80
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Presidente da AP2
Horas realizadas para o projeto	80
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	180
Nº total acumulado de destinatários de	



atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	300
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	4
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	5
Nº de destinatários mulheres	0
Nº de destinatários desempregados	0
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	161
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	123
Nº de destinatários imigrantes	23
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	0
Nº de páginas de Internet criadas	2
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	10
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	3
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado



Encargos com pessoal interno	7500 EUR
Encargos com pessoal externo	0 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	0 EUR
Encargos gerais de funcionamento	4000 EUR
Equipamentos	26000 EUR
Obras	12500 EUR
Total	50000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Junta de Freguesia da Penha de França
Valor	25000 EUR
Entidade	Associação Portuguesa de Arte Urbana - APAURB
Valor	25000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	-
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	0 EUR
Descrição	-

	TOTAIS
Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	0 EUR
Total do Projeto	50000 EUR
Total dos Destinatários	450

